

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Comunicado Brasileiro Class.: 10Data: 04/07/85 Pg.: _____**Corte poderá
parar usinas
em construção**

"Um retrocesso de 10 anos no desenvolvimento da região norte do Estado". A declaração é do deputado federal Bento Porto (PFL-MT), ao comentar a decisão da Seplan de reduzir de US\$ 17 para 5 milhões o volume de recursos, já negociados no exterior, para a construção de uma usina hidrelétrica no Salto dos Kalabis, no Rio dos Peixes, em Juara, distante cerca de 600 quilômetros ao norte de Cuiabá, em Mato Grosso.

Em discurso feito na tribuna da Câmara dos Deputados, Bento Porto apelou ao ministro João Sayad e ao presidente José Sarney, no sentido de que não fosse permitido o corte nos recursos, "sem os quais a usina não poderá ser concluída", o que deixaria de beneficiar 14 cidades da região que ainda não dispõem de energia elétrica.

ENTRAVES

No início deste ano, a obra foi paralisada pelos índios Kaiabi, que, como afirmou o deputado, "insuflados por funcionários irresponsáveis da Funai", invadiram o canteiro de obras e interromperam a construção.

Mas este problema - frisou Bento Porto - que, seria talvez o maior entrave para conclusão da usina, foi superado, através do trabalho de uma comissão interministerial que visitou a região e demonstrou aos índios que, além da obra estar sendo construída fora da reserva indígena, ela traria também grandes benefícios para as suas comunidades.

"Hoje", disse, "fomos surpreendidos com as notícias do corte nos recursos, determinado pelo ministro João Sayad, quando sabemos que sequer houve tempo para analisar a importância desta obra, sendo que a mesma não pode ser nivelada com outras obras para efeito da redução e controle dos gastos públicos, em que está empenhado não só o Governo, como toda a sociedade brasileira", assinalou.